COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

**Alimentação artificial de botos-da-Amazônia (*Inia geoffrensis* de Blainville, 1817) como atração turística e sua dispersão pela Amazônia Brasileira**

Título resumido. Alimentação artificial de botos-da-Amazônia

Luiz Cláudio P. de Sá Alves1,2,4\*, Mário Angelo Sartori1, Artur Andriolo2,3 & Alexandre F. Azevedo1,4

1- Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rua São Francisco Xavier, 524/12005-F, Rio de Janeiro, RJ, 20550-900, Brasil

2- Instituto Aqualie, Rua Edgard Werneck, 428/32, Rio de Janeiro, RJ, 22763-010, Brasil

3- Departamento de Zoologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário, Juiz de Fora, MG, 36036-330, Brasil

4-Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores, Faculdade de Oceanografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rua São Francisco Xavier, 524/4002-E, Rio de Janeiro, RJ, 20550-013, Brasil

\*E-mail: lcpsalves@yahoo.com.br

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro pelo apoio logístico, à Duke University/Oak Foundation pelo apoio financeiro, Cetacean Society International e Instituto Aqualie. Os autores também gostaria de agradecer à equipe do ICMBio do Parque Nacional de Anavilhanas, Marilda Medeiros e equipe do Restaurante Boto Cor-de-Rosa, funcionários e proprietários dos outros flutuantes no Rio Negro, pescadores e moradores da comunidade do Igapó-Açú, David Janiger, Fernanda Romagnoli e os revisores anônimos deste periódico. L.C.P.S. Alves é bolsista de doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).